

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Saúde pública e SUS voltam com força no Brasil, diz Zeca Dirceu

05/08/2024



A ampliação e a busca na qualidade dos serviços do SUS estão entre as principais prioridades da saúde pública no Brasil pelo governo Lula, disse o deputado Zeca Dirceu (PT) ao destacar o Dia Nacional da Saúde nesta segunda-feira, 5. “Os programas de referência no atendimento foram retomados e hoje avançamos na ampliação e qualificação dos serviços em todas as áreas do SUS, mobilizando a sociedade em campanhas de prevenção como a vacinação e o combate ao mosquito da dengue, além da cultura de hábitos saudáveis”, disse.

Como exemplos da retoma da saúde, Zeca Dirceu destacou os programas como Mais Médicos, Farmácia Popular, Brasil Sorridente, ampliação das equipes de atenção primária à saúde, aumento nos repasses às santas casas e hospitais, o novo piso da enfermagem e os R\$ 11,6 bilhões investimentos do Novo PAC da Saúde que prevê a construção de 1,8 mil novas UBS (unidades básicas de saúde), 36 maternidades, 55 policlínicas e a renovação da frota de ambulâncias do Samu.

“Somente no Paraná, pelo Novo PAC, são 18 novas UBS, duas policlínicas e três novos centros de atenção psicossocial. além da retomada de 141 obras abandonadas pelo governo anterior, o que inclui unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento e Caps”, destaca Zeca Dirceu.

Resultados

O deputado afirma que já são perceptíveis os resultados na área e cita o avanço novamente na vacinação dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo. Enquanto a maioria dos países não conseguiu alcançar as metas, o Brasil se destacou positivamente, mesmo após enfrentar quedas consecutivas nas coberturas vacinais desde 2016. “É mais um exemplo de quanto foi nefasto a campanha negacionista contra as vacinas”, disse sobre os dados da OMS/Unicef.

“O Brasil sempre foi referência mundial na cobertura vacinal, mas desde 2016, houve uma campanha sistemática patrocinada pelos negacionistas contra as vacinas. Os brasileiros estão superando mais esse descalabro com o apoio fundamental do Ministério da Saúde e a volta do Zé Gotinha”, considerou.

No Paraná, segundo Zeca Dirceu, a cobertura vacinal contra a DTP (inclui a pentavalente) passou de 77,32% em 2022 para 84,98% em 2023, o que contribui para o Brasil sair da lista dos países com menores índices de vacinação. “O Ministério da Saúde, através do Movimento Nacional pela Vacinação, retomou a confiança da população na ciência, no SUS e nas vacinas”.

Prioridade

Outro exemplo no Paraná, do apoio do governo federal, e que vai contribuir da mobilização da sociedade contra as arboviroses urbanas está na recente instalação de duas biofábricas do método Wolbachia em Foz do Iguaçu e Londrina. As unidades contam com laboratórios, profissionais e tecnologias contra a dengue, zika e chikungunya. Foz e Londrina estão dentre as seis cidades do projeto: Uberlândia (MG), Presidente Prudente (SP), Natal (RN) e Joinville (SC).

“Do desmonte da maioria dos programas, a saúde pública voltou a ser prioridade, assim como os investimentos no SUS, na estrutura adequada no atendimento de ponta, principalmente na atenção primária, com as UBS e Upas e no fortalecimento das equipes de saúde, dos Mais Médicos, dos remédios no Farmácia Popular. Assim como o Brasil voltou, a saúde também voltou e os avanços serão maiores nos próximos dois anos”, completa Zeca Dirceu.